

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COLMEIAS E MEMÓRIA**

**Ata n.º 16**

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, no salão do Edifício Sede da Autarquia, sito na Rua Alfredo Sousa Brandão n.º 71, no lugar de Eira Velha, de acordo com o disposto n.º 1 do artigo 11.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, reuniu ordinariamente a Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do órgão deliberativo: -----

- Luís Filipe Felizardo Henriques; -----
- Arminda Gaspar dos Santos Sismeiro; -----
- Nuno Ricardo Gaspar Pereira Branco; -----
- Gil Santos Costa; -----
- Adélia Ferreira dos Santos; -----
- Vítor Manuel dos Santos Francisco; -----
- Lídia Maria Marques Cardoso Pedrosa; -----
- José Carlos dos Santos Ferreira. -----

Estive ausente o seguinte membro do órgão deliberativo: -----

- Nelson Antunes Silva. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do órgão executivo: -----

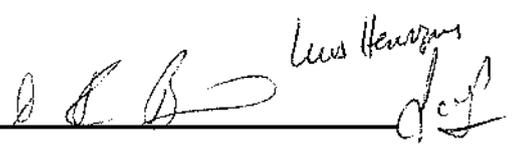
- Artur Rogério de Jesus Santos; -----
- Isabel Catarina Santos Ribeiro; -----
- Patrícia Maria Pereira Marcelino. -----

A sessão foi presidida por Luís Filipe Felizardo Henriques, Presidente da Assembleia da União das Freguesias, e secretariada por Arminda Gaspar dos Santos Sismeiro, primeira secretária da Mesa e Nuno Ricardo Gaspar Pereira Branco, segundo secretário da Mesa. ---

Havendo “quórum”, foi pelo Presidente declarada aberta a sessão, às vinte e uma horas e sete minutos, com a seguinte ORDEM DO DIA: -----

**Ponto 1** - Aprovação da ata da sessão ordinária (Ata n.º 15 de 28.09.2024); -----

**Ponto 2** - Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia e o relatório financeiro nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação; -----

*Luís Henriques*  


**Ponto 3** - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 10 – Apreciação, discussão e deliberação; -----

**Ponto 4** - Orçamento para o ano de 2025 - Apreciação, discussão e deliberação. -----

**Período de Intervenção do Público**

O Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar início às inscrições do público presente que pretendesse intervir na Assembleia, não havendo inscrições, reverteu o tempo para os membros da Assembleia. -----

**Antes da Ordem do Dia**

O Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar início às inscrições dos membros da Assembleia para intervenções, tendo-se inscrito o Senhor Presidente da Junta, Artur Rogério de Jesus Santos e o Senhor Vítor Manuel dos Santos Francisco. -----

**Intervenção do Senhor Presidente de Junta, Artur Rogério de Jesus Santos -----**

Transcrição: -----

“Boa noite Sr. Presidente, e se me permite, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha através das redes sociais. -----

Como todos têm conhecimento, este é o meu último Natal e passagem de ano no cargo de Presidente de Junta desta União de Freguesias e vão ser 15. -----

Aproveito este momento para desejar um Feliz e Santo Natal a todos sem exceção, e que possam ter um novo ano com muita saúde em união e compreensão, apelando que participem de forma construtiva no que possam ser soluções para esta União de Freguesias. -----

Pretendo deixar-vos uma mensagem... se não nos mantermos unidos e nos focarmos nos verdadeiros interesses desta União de freguesias, correremos o risco de perdermos toda a qualidade de vida e a nossa identidade. -----

Ao longo destes anos, tentei motivar alguns cidadãos a criar movimentos de reivindicação daquilo que é nosso por direito e que se prendem com a saúde, ambiente, rede viária, saneamento, etc... -----

Confesso que me senti quase sempre só. -----

Foram 15 anos a construir expectativas ano após ano que foram frustradas, transformando-me na pessoa que sou hoje, que não tolera falsas promessas, críticas de grupo e determinadas exigências que me fazem. -----

A população unida faz a diferença, por isso faço um apelo a todos/todas que defendam esta freguesia que foi constituída em 1189 o que perfaz 835 anos de história, sendo a segunda

freguesia mais antiga do concelho, e que corre o risco de ser absorvida por superiores interesses através da destruição das nossas paisagens e na sequência, a qualidade de vida que ainda possamos ter. -----

Sejam exigentes com vocês próprios e envolvam-se na apresentação de soluções, apresentando-as nestas assembleias. -----

Disponibilizem-se a participar na defesa dos vossos direitos e das gerações futuras, não pretendam que possa ser só o Presidente de Junta a resolver os problemas que são de todo. A União faz a força. -----

Para terminar, espero que o próximo Presidente de Junta tenha a capacidade de os motivar a envolverem-se nestas causas, algo que reconheço que não tive. -----

Bem hajam!” -----

**Intervenção do Senhor Vítor Manuel dos Santos Francisco** -----

Tomou a palavra o Senhor Vítor Francisco questionando, o Senhor Presidente da Junta, se existia algum desenvolvimento em relação à estrada que liga a Portela da Memória a Lagares, mencionando que a via continuava impedida e que infelizmente havia pessoas que passavam as divisórias de betão correndo riscos. Questionou também se seria possível a colocação de tout-venant ou algo provisório enquanto não fosse feita uma intervenção a fundo. -----

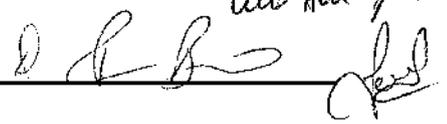
Por último, questionou se existia alguma previsão para intervir nas estradas da Memória ao Barreiro, de Lagares e zona de Coucões, uma vez que as vias estavam muito rachadas e com muitas fendas, sugerindo a colocação de alcatrão líquido. -----

**Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Filipe Felizardo Henriques** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que também gostava de se juntar a questão colocada pelo Senhor Vítor Francisco e gostaria também que o Senhor Presidente de Junta falasse um pouco sobre a faixa cortada no lugar de Chã, antes no acesso ao Vale da Raposeira. -----

**Intervenção do Senhor Presidente de Junta, Artur Rogério de Jesus Santos** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta começando por referir que relativamente à parte da via que liga a Portela da Memória a Lagares se tratava de uma situação que se encontrava sinalizada há algum tempo, tendo já reenviado vários emails nesse sentido à Câmara Municipal, mas que não tinha tido qualquer resposta. Identificou outras situações que o preocupavam, nomeadamente, o da via que liga o lugar de Ruge d’Água ao lugar do

*Luís Henriques*  


Barreiro onde existiam vários corrimentos de terras, tendo já denunciado a situação em 2019. Também chamou à atenção de uma situação já sinalizada e que considerava ser extremamente perigosa, em Santa Margarida, próximo do depósito de água, em que tinha havido um desmoronamento do talude e a via se encontrava ligeiramente rebaixada. Também relatou já ter sinalizado a via que liga o lugar do Tôco ao lugar de Lagares, por estar completamente partida apresentado locais com mais de vinte centímetros de desnível. Acrescentou que não tinha obtido respostas por parte da Câmara Municipal no sentido de se resolverem essas situações. -----

Relativamente às vias pertencentes à Memória, mencionou que concordava que bastava uma semipenetração naquelas vias para resolver em parte o problema de forma a que não se agravasse. -----

Revelou estar bastante preocupado também com o estado da via no final do lugar da Lameiria, no sentido que antecede a Serra do Branco, pois estava a notar-se um declive em determinado ponto que, associado aos cortes realizados para instalação do saneamento, poderia resultar na derrocada do talude. -----

Referiu ainda que a situação do corte de faixa de rodagem na via que liga o lugar da Chã ao lugar do Valongo teria já alguns meses sem resposta da parte da Câmara Municipal. Referiu também que em 2015/2016 havia apresentado à Câmara Municipal um projeto para requalificar essa via que liga o lugar da Chã, passando pelo lugar de Valongo, Casal do Monte, Feijão até à Estrada Nacional 350. -----

**Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Filipe Felizardo Henriques** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia questionando o Senhor Presidente da Junta se ele tinha conhecimento de que a Câmara Municipal estaria a preparar alguma intervenção para estas situações e se achava que o tempo necessário para poderem intervir estaria de acordo com o normal, ou se, por outro lado, achava que os cidadãos poderiam fazer algo para chamar à atenção sobre estes assuntos. -----

**Intervenção do Senhor Presidente de Junta, Artur Rogério de Jesus Santos** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta respondendo que, na sua opinião, deveria ser dado algum tempo, apesar de haver algumas situações que já havia sinalizado há mais tempo e que ainda não tinham tido resolução. Caso de um corrimento na Rua de Roma, sinalizado há cerca de quatro anos, e um corrimento na Rua das Fontes no lugar do Casal do Monte, sinalizado há dois ou três anos. Salientou que cinco ou seis meses antes, havia

reencaminhado esses emails para a Câmara Municipal, não tendo obtido qualquer resposta, e que iria fazê-lo novamente em meados de janeiro. -----

Por último mencionou que era necessário que o povo pudesse estar unido na defesa dos superiores interesses da povoação, porque o Presidente da Junta estando constantemente a abordar estas questões chegaria a um ponto em que seria ignorado. -----

**Período da Ordem do Dia**

**Ponto 1 - Aprovação da ata da sessão ordinária (Ata n.º 15 de 28.09.2024); -----**

O Presidente da Assembleia tomou a palavra começando por referir que, de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia, o rascunho da ata havia sido enviado antecipadamente para todos os membros, assim como a versão final. Tendo a ata sido lida previamente por todos os membros da Assembleia, ficou dispensada a sua leitura em voz alta. Os membros que não haviam estado presentes na sessão anterior, não participaram na votação (Adélia Santos e Nelson Silva). -----

A Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória deliberou aprovar por unanimidade, com sete votos a favor (Luís Henriques, Arminda Sismeiro, Nuno Branco, Gil Costa, Vítor Francisco, Lídia Pedrosa e José Carlos Ferreira) a ata da sessão ordinária. -----

**Ponto 2 - Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia e o relatório financeiro nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação; -----**

O Presidente da Assembleia questionou o Senhor Presidente da Junta se tinha havido algum resultado final nas duas reuniões relativas à exploração de inertes mencionadas no relatório. Tendo o Presidente da Junta tomado a palavra, respondeu que a Câmara Municipal tinha promovido uma reunião com as empresas que realizavam atividade de extração na União das Freguesias de Colmeias e Memória e constatou que existia da parte dessas empresas vontade em colaborar numa solução. Indicou que a segunda reunião tinha envolvido também a Direção Geral de Energia e Geologia, sendo essa a entidade que aprovava as concessões, tendo sido manifestado aquilo que, no entender na Junta de Freguesia, seria necessário acautelar. Foi solicitado também o pedido de intervenção junto das Infraestruturas de Portugal para fosse realizada o mais breve possível a rotunda no IC2 a sul do Barracão, porque sem essa rotunda não faria sentido a construção da via alternativa ao transporte de inertes. Foi manifestado também a necessidade de fazer lagoas de decantação nas zonas de exploração para evitar a introdução dos finos provenientes das explorações nas linhas de água e deposição em propriedades de outros. Indicou não entender porque não é exigido

*Luís Henriques*  
  


mais rigor nestas questões. Informou ainda o Sr. Vereador Luís Lopes se tinha comprometido em reunir novamente de forma a delinear o que fazer em relação à construção de vias alternativas. -----

Manifestou estar fortemente empenhado em encontrar soluções para a construção dessa via e em chamar à atenção das entidades competentes para a realização de um estudo de impacto ambiental. Indicou que esta situação começou a ser vista de forma diferente a partir do momento que a população se manifestou, muito embora fosse esta uma luta muito antiga das juntas por ele presididas. Informou ainda que os pedidos feitos para prospeção tinham sido suspensos. -----

**Ponto 3 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 10 – Apreciação, discussão e deliberação;**

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, tendo este referido que apenas se tratava da prorrogação do prazo para o ano 2025, porque o concurso lançado no ano 2024 tinha ficado deserto. -----

A Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória deliberou aprovar por unanimidade, com oito votos a favor (Luís Henriques, Arminda Sismeiro, Nuno Branco, Gil Costa, Adélia Santos, Vítor Francisco, Lídia Pedrosa e José Carlos Ferreira) a Adenda n.º 10. -----

**Ponto 4 - Orçamento para o ano de 2025 - Apreciação, discussão e deliberação; -----**

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, tendo este referido que não tinha nada a acrescentar, no entanto estava disponível para prestar esclarecimentos sobre os documentos em causa. -----

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente de Junta que explicasse a que correspondia a rubrica de despesa relativa ao armazém dos Talos, tendo o Presidente de Junta respondido que se tratava de um bem doado à Autarquia, onde inicialmente o objetivo era fazer daquele espaço uma escola de formação na área de horticultura e criação de animais domésticos. Informou que, estando atualmente o telhado em risco de cair e consequentemente as paredes, seria necessário colocar uma cobertura naquele edifício. -----

A Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória deliberou aprovar por maioria, com três votos de abstenção (Vítor Francisco, Lídia Pedrosa e José Carlos Ferreira) e com cinco votos a favor (Luís Henriques, Arminda Sismeiro, Nuno Branco, Gil Costa e Adélia Santos) o Orçamento para o ano 2025. -----

